

Handwritten marks in the top right corner, including a circled 'S' and a signature.

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA DEZASSETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

ATA NÚMERO DOIS -----

(Mandato 2021-2025) -----

--- Aos dezassete dias de novembro de dois mil e vinte e cinco reuniu, na sede da freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, N.º 12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de Rafael Ribeiro Neto, coadjuvado por Clara Figueiredo da Silva Anastácio, segunda-secretária. -----

--- Para além dos atrás mencionados, assinaram a lista de presenças os seguintes membros: -----

--- **Partido Social-Democrata (PSD):** Elizabeth Silva Duarte, Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Maria Inês Bica Catarino, Manuel António da Palma e Hélder Miguel Moreira Antunes. -----

--- **Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Jorge Manuel Ferreira Marques, Hugo Miguel da Silva Fernandes e Diogo Filipe Geraldo Pereira. -----

--- **Partido Socialista (PS):** Luís Miguel Correia Fonseca, Maria Isabel Santos Baião Rodeia, Vasco Filipe Martins Prada, Paulo Jorge Ribeiro Doroana e Maria Irene Gomes Ferreira Dantas. -----

--- **Chega:** Ana Margarida Ferreira Ribeiro, Pedro Nuno Fernandes Pinheiro, Pedro José Rei Salgado e Joana Martins Coelho. -----

--- **Jonet - Cascais Para Viver:** Nuno Pimentel Anjos da Costa Alemão. -----

--- **Iniciativa Liberal:** Catarina Inês Braz Morgado. -----

--- **Partido Comunista Português (PCP):** Jorge Pedro Santos Brito. -----

--- **Bloco de Esquerda (BE):** Francisco Miguel da Silva Caldeira. -----

Faltaram à reunião os seguintes membros: -----

-- Mariana de Almeida Tomé (Chega), que justificou a sua ausência e foi substituída por Joana Martins Coelho, que tomou posse como deputada da Assembleia de Freguesia; -----

---- Ana Filipa Madeira Cordeiro (PCP), que justificou a sua ausência e foi substituída por Jorge Pedro Santos Brito, que tomou posse como deputado da Assembleia de Freguesia; -----

Às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

tem poucos minutos, eu também não quero exceder o tempo. De uma forma sumária penso que são desafios centrais acompanhar o crescimento populacional, e há cada vez mais, com infraestruturas adequadas e gestão de mobilidade dentro deste território, que, de facto é extenso, é um território descentralizado, mas extenso. Estamos a falar que depois de Cascais, é a freguesia mais populosa. E, de facto urge encontrar aqui soluções concretas e respostas rápidas e eficazes. Era só isto desejar todas as felicidades ao executivo e à Assembleia de Freguesia, porque os tempos de facto são desafiantes e como eu disse há pouco, é sempre possível fazer mais melhor e diferente.”. -----

---- **Jorge Garcia**, interveio, dizendo, “Ter sido candidato foi uma experiência realmente enriquecedora percebi como não é fácil, não é fácil estar na política, deparamo-nos com situações, o facto até de estar aqui não é fácil, hoje estou um bocadinho mais nervoso, apesar de já ter falado várias vezes nesta Assembleia. Fico feliz por já ter um companheiro que me ajude, ao mesmo tempo estou nervoso também, mas pronto, aprendi muita coisa e fico contente por isso. Quero dar os parabéns pela vitória ao Senhor Presidente, agora com uma diversidade de participação maior, as coisas vão ser mais exigentes, terá de contar com todos. Da minha parte represento aqueles que confiam em mim pelo seu voto, podem ter sido poucos, mas existem. Uma freguesia não vive só de dobras, de melhoramentos, de grandes coisas, o desenvolvimento que temos hoje, a manutenção e a conservação exige muito mais atenção porque as coisas degradam-se mais, há mais movimento, estradas esburacadas, mal remendadas, postes caídos, carros abandonados, áreas descuidadas ou sujas. O desmazelo visível tem de ser combatido todos os dias, não apenas pontualmente, há obras, às vezes a gente vê uma obra bonita, está tudo bonitinho e depois vê ao lado uma coisa que não está em consonância, termos alguém que veja que denuncie ou que organize para que haja uma estética, para que não haja desmazelo. Eu observei muito desmazelo, isso custa-me ver esse desmazelo, aquelas coisas que podem ser feitas mais dia a dia, não é de grandes obras, mas cuidados. Por isso mesmo o Senhor Presidente numa reunião privada durante a campanha, disse-me que se eu tivesse um sonho para concretizar, que eu o apresentasse, eu não sou de grandes sonhos. Eu desde há 1 ano para cá que tenho a fixação de poder ser tutor de bairro, se calhar posso não estar a ter a atuação certa ou fazer o pedido certo, mas eu precisava de algo mais formal, não algo que eu contacte com a Cascais Ambiente, com a Rita Moreira e que tenha respostas vagas, não haja uma interatividade, eu precisava de ter um contacto, alguém com que eu conversasse mais para me aconselhar para poder falar dos problemas e não atuar e não desbaratar.”. -----

---- **O Presidente da Junta de Freguesia** interveio, dizendo, “Queria começar por agradecer as duas intervenções e dizer que este é o espaço que temos aqui para nos confrontarmos politicamente com as sugestões de cada força política e, portanto, é isso que vamos começar a fazer aqui hoje com a frontalidade que nos é conhecida e também com a urbanidade, que também nos é conhecida. Queria dar as boas-vindas a todos aos que estão cá pela primeira vez, aos que são repetentes e dizer-lhes que para nós é sempre um privilégio estar nestas funções, agradecer também ao Senhor Presidente da Mesa a condução dos trabalhos. Dizer ao Nuno Sá, ao nosso vizinho Nuno, sabe algumas das questões que aqui nos colocou são questões com que nós concordamos, não é para não lhes dizer que são todas com que nós concordamos. Também a maioria delas não são decisões que sejam do foro da competência da Junta de Freguesia, mas que nós acompanhamos com a mesma preocupação que todos os que cá vivem, mas também lhe queria dizer como já disse aqui em vezes anteriores, mas como não estava cá vou repetir, que quando cá cheguei em 2011, havia muito menos passeios que o que é hoje, não é, portanto, já há muitos

quilómetros de passeios, foram feitos, continuamos a fazê-los, ainda agora na Manuel Vieira Rosa além em Tires, continuamos a construir passeios e vamos continuar a construir passeios nos próximos 4 anos. Ainda hoje tive uma reunião com o senhor Presidente da Câmara, o que é que eu lhe expliquei, aquilo que explico sempre nós começámos muito atrás, não é, quando nós aqui chegámos, começámos mais atrás, o nosso território apesar de sermos a quarta ou quinta maior freguesia do país, fomos uma freguesia sempre menos preocupada com aquilo que é o cuidar do território. E aquilo que disse é aquilo que nós sabemos que existe ou que continua a existir, continua a haver algumas habitações que têm de ter uma bomba para a água chegar ao andar e não é só em Trajouce, aqui no Cabeço do Mouro também. Portanto, não é uma questão, de como se costuma dizer no marketing clientes de classe B ou de classe C não é, portanto, não tem a ver com isso, tem a ver com as condições que cá existiam quando isso foi tratado. Em relação à mobilidade, nós temos feito um esforço com a Câmara para que seja entendido rapidamente que algumas carreiras têm de ser alteradas, outras carreiras têm de ser alargadas porque têm de chegar a mais vizinhos nossos, outras carreiras têm de mudar ou têm de acertar a hora a que está estipulado passarem nos sítios, onde as pessoas estão à espera, porque muitas vezes os nossos vizinhos se queixam que estão demasiado tempo à espera. Também nos faltam espaços culturais, alguns deles estão até à espera de financiamento da Câmara, que não veio nos últimos 2 anos, como estava estabelecido. Também precisamos de um espaço, também já está acordado com a Câmara, ser construído para que nos possamos reunir todos nós, não temos uma sala de conferências onde possamos sentar 300 ou 400 pessoas para discutirmos o que quer que seja. -----
--- Mas tudo isto volto-lhe a repetir, quando eu cá cheguei em 2021 não estava feito, portanto não é nada que nós não tenhamos feito nestes últimos 4 anos e, vamos continuar a trabalhar para que isso possa andar um bocadinho mais depressa. E agradeço-lhe ter lembrado a todos aquilo que é uma realidade. E com isto termino em relação a si, quanto em relação ao trânsito também fechámos hoje algumas datas para o início das obras que não foram possíveis por lançamento de concursos por vistos tribunais de contas, etc. e que não conseguimos fechar no mandato anterior. A Ponte das Varandas que vai iniciar obras, a ligação entre a bomba da Prio e ali, a Rotunda do Cravo do Bairro 25 de Abril, a ligação à A5 etc. há um conjunto de novas vias que vão avançar. Também em relação ao trânsito, eu estou convencido que em 2029 teremos muito mais vias, mas não lhe consigo garantir que o trânsito nessa altura esteja melhor, mas pronto, mas vamos ter seguramente mais vias e eu quero acreditar que sim. -----
--- Em relação ao Jorge Garcia, dizer-lhe o mesmo que lhe disse nos últimos 4 anos e que disse em período de campanha, quando nos pediu uma reunião em período de campanha, vou lhe dizer o mesmo. Eu tenho sempre muito gosto que os vizinhos da nossa freguesia se envolvam na defesa de melhorar a qualidade de vida da nossa freguesia e, portanto, independentemente do partido a que pertençam e quando o fazem com a sua elegância no sentido de querer contribuir para a resolução do problema, só temos de agradecer. Quanto à questão do tutor de barro, também já lhe expliquei que é uma iniciativa da Cascais Ambiente, onde nós, como se costuma dizer, não temos prego nem estopa, as decisões são tomadas pela Cascais Ambiente. Aquilo tem um processo, as pessoas candidatam-se e são analisadas, e depois a única coisa que nós sabemos é quando já estão tutores de bairro, porque cada vez que há aqui uma reunião, sabemos quem são os tutores de bairro que vêm para a reunião. A esta altura somos a freguesia com mais tutores de bairro, temos 77 tutores de bairro, por isso temos muito gosto que queira ser tutor de bairro, que esteja

---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor, 7 abstenções e 2 contra. -----

---- A partir deste momento, toma posse o deputado Hugo Miguel da Silva Fernandes como 1º secretário da mesa, a partir desse momento passa a coadjuvar o Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

---- **Ponto Três** – Autorização Genérica da Assembleia de Freguesia para Dispensa de Autorização Prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais - **Apreciação e votação;** -----

---- O **Presidente da Junta de Freguesia** apresentou o ponto, dizendo, “Este ponto é um ponto que normalmente, enfim, todos os executivos trazem à Assembleia porque, caso contrário, teríamos aqui um bloqueio sistemático e passaríamos a vida em assembleias de freguesia, porque cada vez que for preciso assinar um protocolo na Câmara, fosse para as AAAF, para as CAF, para as AEC, para as creches etc., teríamos que primeiro fazer essa essa votação prévia aqui na assembleia, depois assinar o documento, depois trazê-lo aqui de volta. O que é que acontece sempre, sempre que estes documentos são enviados às juntas de freguesia e, portanto, eles são aprovados primeiro no executivo e, todos os partidos com assento na câmara tomam conhecimento da proposta. A proposta é exatamente igual à que vem aqui depois essa proposta votada em reunião do executivo, vai depois primeiro à Assembleia Municipal e depois de ir à Assembleia Municipal e ser aprovada por todos os partidos ou por os que forem, vai depois para cada junta de freguesia, cada Senhor Presidente de junta de Freguesia assina, depois vai para o gabinete de protocolos da Câmara, depois o Senhor Presidente da Câmara assina e põe já a proposta assinada por todas as juntas e pelo Senhor Presidente da Câmara, é trazida a esta Assembleia, como sempre fizemos nos últimos 4 anos, para que a assembleia a vote e a aprove. No fundo, isto é, como diz a lei um proforma, mas é um proforma importante e eu gosto de explicar do que é que estamos a falar. Portanto, não é para o Presidente, nem para o executivo da Junta levarem dinheiro, porque, como já perceberam o limite máximo são cinco mil euros, não íamos sequer fugir da Junta de Freguesia não dava sequer para chegar a Cascais, mas é para o dia a dia para poder resolver os problemas que se confrontam no dia a dia, tudo o demais como todos os que já cá estão há mais tempo e como já era antes de nós cá chegarmos, vem à assembleia para ser discutido, apreciado e votado.”. -----

---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 7 abstenções (4 do Chega, Jonet-Cascais para Viver, BE e PCP) e 14 votos a favor. -----

---- **Jorge Brito** (PCP), fez uma declaração de voto, em anexo à ata. -----

---- **Ponto Quatro** – Autorização Prévia Genérica da Assembleia de Freguesia para Celebração de Protocolos ou Outras Formas de Cooperação com Entidades Públicas, Privadas ou Cooperativas - **Apreciação e votação;** -----

---- O **Presidente da Junta de Freguesia** apresentou o ponto, dizendo, “Penso que está explicado já no ponto anterior e, portanto, sem prejuízo de dar as explicações que todos queiram em pormenor, mas acho que está explicado e a proposta também é clara.”.

---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 5 abstenções (4 do Chega e PCP), com 2 votos contra (Jonet-Cascais para Viver e BE) e 14 votos a favor. -----

---- **Francisco Caldeira** (BE), fez uma declaração de voto, dizendo, “O atual executivo que no mandato passado se promoveu como exemplo transparência e rigor, revelou-se, entretanto, capaz de celebrar contactos com empresas pertencentes a membros

do próprio executivo, trata-se de uma situação que levanta sérias suspeitas de violação de normas legais e que, em tudo contrário aos princípios de transparência que devem governar na gestão pública, não podemos, por isso, permitir que o mesmo se repita neste mandato. A atuação do executivo requer maior controlo e escrutínio, de forma a garantir que esta assembleia e aos fregueses que as decisões tomadas visam efetivamente melhorar as condições da freguesia. Por isso, mesmo votámos contra.”. -----

---- **Jorge Brito** (PCP), fez uma declaração de voto, em anexo à ata. -----

---- **Ponto Cinco** - Constituição da Comissão de Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia - **Apreciação e Votação**; -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** apresentou o ponto, dizendo, “Este foi um dos pontos abordados na última comissão de representantes e foi decidido de forma unânime de trazer este ponto, naturalmente a constituição da comissão carece sempre de aprovação da assembleia.”. -----

---- O **Presidente da Junta de Freguesia** interveio, dizendo, “Senhor Presidente, quero apenas saudar a iniciativa que já foi tomada na última assembleia e desejar que desta vez se possa melhorar ainda mais o Regimento da Assembleia.”. -----

---- O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

---- **Ponto Seis** - Ata em Minuta - **Apreciação e Votação**; -----

---- Concluída a ordem do dia, foi posta à consideração e votação da assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----

---- Agradecendo a todos, o **presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas. -----

---- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

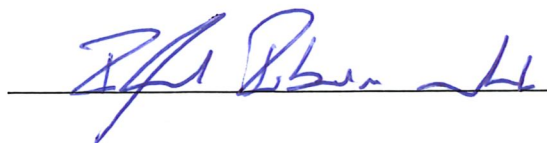
----1.ª SECRETÁRIA



2.º SECRETÁRIO



----- O PRESIDENTE -----



Ponto 3 - ABSTENÇÃO
DECLARAÇÃO DE VOTO PC.P.

07

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA - 17.11.2025

DECLARAÇÃO DE VOTO

PONTO 3 - AUTORIZAÇÃO PARA COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Partindo do princípio que os critérios tidos em conta para a elaboração da proposta são os que o Executivo considera os mais adequados, cumprindo todos os requisitos legais, a responsabilidade pela sua execução só a este pertence ;

Sem prejuízo de não abdicar do seu dever de fiscalização do órgão executivo que cumpre à Assembleia de Freguesia ;

Tendo presente a defesa intrasigente dos superiores interesses dos fregueses de S. Domingos de Rana.

O PCP vota Abstenção.

Assembleia de Freguesia de S. Domingos de Rana, 17.11.2025

Jorge Boy

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RAN - 17.11.2025

DECLARAÇÃO DE VOTO

PONTO 4 - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS

Partindo do principio que os critérios tidos em conta para a elaboração da proposta são os que o Executivo considera os mais adequados, cumprindo todos os requisitos legais, a responsabilidade pela sua execução só a este pertence ;

Sem prejuízo de não abdicar do seu dever de fiscalização do órgão executivo que cumpre à Assembleia de Freguesia ;

Tendo presente a defesa intransigente dos superiores interesses dos fregueses de S. Domingos de Rana.

O PCP vota Abstenção.

Assembleia de Freguesia de S. Domingos de Rana, 17.11.2025